

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar os postos fronteiriços e as instalações complementares de trânsito

Com o aumento crescente das interações na Grande Baía, a mobilidade transfronteiriça dos residentes de Macau e dos turistas continua a aumentar, fazendo com que os fluxos de pessoas e veículos em todos os postos fronteiriços batam recordes, aumentando assim a pressão nos postos fronteiriços. Dados indicam que, até 24 de Maio de 2026, o número total de passagens fronteiriças em Macau ultrapassou os 100 milhões, dos quais mais de 50 milhões ocorreram no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco; até 9 de Julho, o número de passagens fronteiriças no Posto Fronteiriço de Qingmao bateu o recorde, ultrapassando os 20 milhões, sendo que os residentes de Macau representaram 54,4 por cento; o Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau esteve sempre “superlotado” e com congestionamento aos fins-de-semana e nos feriados.

Actualmente, as instalações dos diversos postos fronteiriços, bem como as instalações complementares de estacionamento e de trânsito, já não conseguem dar resposta ao actual volume de passagens, o que origina vários problemas ligados à vida da população. Os residentes referem que as tarifas de estacionamento no Posto Fronteiriço de Qingmao são superiores às da maioria dos parques de estacionamento públicos de Macau, agravando o encargo das suas deslocações transfronteiriças; o trajecto até ao Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau é complexo, o que origina facilmente congestionamento, e que durante os feriados se verifica “luta” pelas vias entre veículos de Hong Kong com matrícula única e os veículos de Macau, causando caos no fluxo rodoviário e longo tempo de espera; no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, durante as horas de ponta matutinas e vespertinas, verifica-se uma “circulação mista” entre peões e veículos, causando incómodos, fraca fluidez e

baixa eficiência no desvio de peões e veículos e uma insatisfatória experiência na passagem fronteiriça.

Os existentes equipamentos de passagem fronteiriça, as instalações que facilitam a vida da população e os sistemas de ligação aos transportes já não respondem às necessidades decorrentes do constante aumento de circulação transfronteiriça. Para responder às solicitações dos residentes, otimizar o ambiente dos postos fronteiriços e aliviar a pressão nas deslocações, interpelo sobre o seguinte:

1. Os Postos Fronteiriços de Macau das Portas do Cerco, de Qingmao e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau têm registado, ao longo dos anos, muitos problemas, tais como, congestionamento nas fronteiras, má concepção dos trajectos de circulação, falta de instalações complementares que facilitem a vida da população, falta de instalações complementares de trânsito, etc. De que medidas de melhoria a curto prazo e planos de modernização a longo prazo dispõem as autoridades para otimizar, faseadamente, as instalações complementares de “software” e “hardware” dos postos fronteiriços, no sentido de elevar a eficiência das passagens fronteiriças e a experiência de deslocação dos residentes?

2. Sendo o Posto Fronteiriço de Qingmao o principal posto fronteiriço entre Zhuhai e Macau, as tarifas de estacionamento actualmente praticadas são relativamente elevadas, o que agrava os custos diários das deslocações transfronteiriças dos residentes. Como é que as autoridades vão rever e otimizar o mecanismo de pagamento das tarifas de estacionamento no Posto Fronteiriço de Qingmao, com vista a dar resposta às reais necessidades de deslocação dos residentes?

3. Nas horas de ponta, nos fins-de-semana e feriados, os postos fronteiriços das Portas do Cerco e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau estão frequentemente com congestionamentos, com longas filas de espera; no Posto Fronteiriço da

Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, verifica-se ainda “luta” pelas vias entre veículos de Hong Kong e os de Macau, o que agrava ainda mais o congestionamento; mais, sabe-se que, no futuro, os fluxos transfronteiriços de veículos e de pessoas vão continuar a aumentar. Assim sendo, as autoridades devem adoptar medidas concretas para resolver, radicalmente, os problemas relacionados com a vida da população, tais como, o congestionamento permanente dos postos fronteiriços e as inconveniências nas deslocações, através da modernização dos equipamentos de passagem fronteiriça inteligentes, da separação das faixas de rodagem exclusivas, da optimização do escoamento do fluxo de veículos e da ligação aos transportes públicos. Vão fazê-lo?

17 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng